



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS           |
| <b>Ano</b>        | 2023  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Efeito da suplementação de taurina em doses de sêmen suíno armazenadas a 5 °C |
| <b>Autor</b>      | LEONARDO ABREU LEAL   |
| <b>Orientador</b> | ANA PAULA GONÇALVES MELLAGI   |

O armazenamento hipotérmico (<10 °C) de doses inseminantes de suínos pode ocasionar estresse oxidativo aos espermatozoides, provocando danos celulares e diminuição da qualidade espermática. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição do aminoácido antioxidante taurina sobre a qualidade de doses inseminantes armazenadas a 5 °C por até 120 horas. Os ejaculados (n=22) foram diluídos em BTS e distribuídos nos seguintes tratamentos (T): 17C (doses armazenadas à 17 °C sem adição de taurina) e 5C0T, 5C2,5T, 5C5T e 5C10T (armazenadas a 5 °C e suplementação de 0, 2,5, 5 e 10 mmol/L de taurina, respectivamente). As amostras foram avaliadas durante o armazenamento (TA), quanto à motilidade total e progressiva, pH, potencial mitocondrial, integridade acrossomal e estresse oxidativo, comparando todos os grupos com o 17C (teste de Dunnett), pelo SAS. As motilidades total e progressiva foram superiores no grupo 17C em comparação com os demais grupos (P<0,05) em todos os momentos avaliados. O pH das doses foi influenciado pela interação T x TA (P < 0,01), em que somente às 120h de armazenamento o pH foi inferior nos grupos a 5 °C quando comparado a 17C. A porcentagem de defeitos de acrossoma foi menor (P < 0,05) no grupo 17C em comparação com os demais (8,68%; 11,83%; 10,51% e 10,49%, para 17C, 5C0T, 5C2,5T, 5C5T e 5C10T, respectivamente). O tratamento 5C10T apresentou potencial mitocondrial semelhante ao grupo 17C; no entanto os demais grupos armazenados a 5 °C foram inferiores em relação ao 17C. Já para a avaliação de estresse oxidativo, as doses armazenadas a 5 °C não diferiram de 17C (P = 0,14). A utilização de taurina não melhorou a qualidade das doses ao ponto de se assemelhar ao grupo 17C. Entretanto, os dados sugerem um efeito positivo da suplementação com 10 mmol/L para o parâmetro de potencial mitocondrial.